

## A CONVIVÊNCIA ENTRE PARES NA ESCOLA INCLUSIVA E SEUS EFEITOS PARA A CONSTITUIÇÃO SUBJETIVA: O MOVIMENTO DAS CRIANÇAS DIANTE DA DIFERENÇA

Mônica Maria Farid **Rahme** –USP

Leny Magalhães **Mrech** – USP

Agência Financiadora: CAPES

Este trabalho tem como objetivo investigar a Educação Inclusiva como uma das formas de constituição do laço social na contemporaneidade, considerando seus efeitos para a produção de subjetividades. Partindo de um diálogo com produções do campo Psicanálise e Educação, o trabalho de pesquisa discute aspectos de uma pesquisa de campo realizada durante o período de um ano em uma escola pública, quando acompanhamos uma turma de crianças que cursavam o primeiro ano do ensino fundamental, sendo que uma delas apresentava necessidades educacionais especiais. A pesquisa teve como procedimentos metodológicos a observação, o trabalho com depoimentos e o registro em imagens, que nos proporcionaram detectar, dentre outros aspectos, um movimento de algumas crianças no sentido de construir hipóteses sobre as questões peculiares apresentadas pelo colega com necessidades especiais, suas estratégias para lidar com impasses presentes nessa convivência comum e para inseri-lo no dispositivo escolar.

Palavras-chave: educação inclusiva; laço social; subjetividade.